

possibilitando a construção de relacionamentos interpessoais a partir de interesses acadêmicos em comum.

Descritores: Cirurgia Bucal. Educação em Saúde. Educação em Odontologia.

## **INFLUÊNCIA DE SOLUÇÃO AQUOSA CONTENDO GUANIDINA COMO AGENTE DE DESINFECÇÃO DE RESINA ACRÍLICA**

Fábio De Cesare\*, Maria Eduarda Rodrigues Gama, Vicente Castelo Branco Leitune, Isadora Martini Garcia, Stefani Becker Rodrigues, Fabrício Mezzomo Collares

**Objetivo:** A finalidade do estudo foi formular soluções aquosas com hidrócloro de polihexametileno guanidina (PHMGH) e avaliar a atividade antifúngica e os efeitos nas propriedades físicas de resinas acrílicas. **Materiais e Métodos:** Soluções de PHMGH foram formuladas com água destilada e PHMGH nas concentrações de 0,125, 0,250 e 0,5% em massa. Um grupo sem PHMGH foi usado como controle. As resinas acrílicas foram imersas nas soluções por 5 ou 10 min. Avaliou-se a atividade antifúngica das soluções contra biofilme maduro de *Candida albicans* formado sobre as resinas acrílicas. O efeito das soluções na resistência à flexão e rugosidade das resinas também foi avaliado. O teste de Shapiro-Wilk foi aplicado para avaliar a distribuição dos dados. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias e Tukey com um nível de significância de 5%. **Resultados:** Todas as soluções apresentaram atividade antifúngica em comparação ao grupo controle ( $p < 0,05$ ). Não houve crescimento de colônias identificáveis quando as resinas acrílicas foram imersas por 5 ou 10 min em solução com 0,5% de PHMGH. Após 10 min de contato, todas as soluções de PHMGH tiveram efeito antifúngico, sem diferença de 0,125 a 0,5% de PHMGH ( $p > 0,05$ ). Após o contato com as soluções, as resinas acrílicas apresentaram resistência à flexão compatível com a recomendação ISO 20795-1: 2013. Os valores de rugosidade da superfície permaneceram baixos, de 0,01 a 0,04  $\mu\text{m}$  para todos os grupos ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Todas as soluções de PHMGH apresentaram atividade antifúngica sem alterar a resistência à flexão e rugosidade das resinas acrílicas.

Descritores: Desinfecção. Guanidina. Resinas Acrílicas.

## **CONTROLE DO DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO EM PACIENTES COM DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Fernanda Fedatto\*, Débora Nunes de Oliveira Racki, Luana Severo Alves, Vânia Regina Camargo Fontanella, Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo, Antônio de Barros Lopes, Marisa Maltz

**Objetivo:** avaliar a efetividade de um programa de controle da progressão do desgaste dentário erosivo (DDE) em pacientes com doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), associado ao uso de um dentifrício fluoretado contendo estanho. **Materiais e métodos:** será um estudo clínico randomizado, duplo-cego, com acompanhamento de 5 anos e amostra de 120 indivíduos com idade  $\geq 18$ , diagnosticados com DRGE e pelo menos um dente com DDE (BEWE  $\geq 1$ ); não apresentem necessidades especiais e/ou dificuldades de entendimento do protocolo e suas orientações, serão excluídos do estudos indivíduos que deixarem de participar por abandono, desistência ou não adesão ao protocolo de tratamento e utilizem ou passarem a utilizar aparelho ortodôntico durante o estudo. Os pacientes serão distribuídos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Controle (dentifrício controle 1450 ppm de NaF) e Grupo Teste (dentifrício teste 0,454% de SnF<sub>2</sub>), ambos grupos serão tratados para o controle de DRGE e orientados a

realizar higiene oral domiciliar 2x/dia com escova macia. O DDE será avaliado, inicialmente e a cada 6 meses, por BEWE e scanner intraoral, enquanto a DRGE será avaliada inicialmente por pH-metria e/ou endoscopia e a cada 6 meses por acompanhamento clínico. Será utilizado o teste  $\chi^2$  para avaliar as taxas de progressão dos grupos e modelos de regressão de Poisson avaliarão a associação entre progressão de DDE e o Grupo Teste. Resultados: este estudo espera encontrar evidência de um tratamento “intraoral” eficaz no controle do DDE, a fim de reduzir os danos causados por este agravo e melhorar qualidade de vida dos indivíduos.

Descritores: Erosão Dentária. Refluxo Gastroesofágico. Fluoreto Estanhoso.

## ASSOCIAÇÃO ENTRE A ESPÉCIE *STREPTOCOCCUS MUTANS* E A CÁRIE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Haboski da Silva\*, Gabriela da Luz Machado, Mariana Sobreira Bezerra, Daniela Dalcin da Rosa, Vanessa Schopf Machado, Camila Marina Verdi, Patricia Kolling Marquezan

Objetivo: avaliar a relação existente entre a espécie *Streptococcus mutans* e a doença cárie. Materiais e métodos: foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os descritores cadastrados no MeSH “*Streptococcus mutans*”, “Biofilms”, “Dental caries” e “Etiology”, associados entre si pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. A revisão incluiu estudos publicados nos últimos 3 anos e que abordassem temáticas relacionadas ao objetivo do estudo. Foram excluídos relatos de caso e revisões de literatura. No total, foram encontrados 1.516 resultados dos quais, após uma leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos. Resultados: de acordo com os estudos, pacientes acometidos pela cárie dentária possuem níveis de *Streptococcus mutans* muito mais elevados do que aqueles de indivíduos normosistêmicos. Conclusão: o microrganismo *Streptococcus mutans* está relacionado ao aparecimento da doença cárie quando presente no biofilme dentário não removido, entretanto, não se trata do único agente causador, havendo uma associação desta com uma comunidade polimicrobiana extensa e dinâmica, além de fatores dietéticos, ambientais, sociais e econômicos. Em vista disso, são necessários mais estudos a fim de identificar a multifatorialidade da doença cárie.

Descritores: Dental caries. Etiology. *Streptococcus mutans*.

## CARTÕES VIRTUAIS COMO ESTRATÉGIA PARA MANTER O VÍNCULO COM O PÚBLICO-ALVO DO PROJETO MELHORART DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

Fernanda Mendes Santana\*, Vitória Régia Rolim Nunes, Arthur Felipe de Brito Andrade, Gabrieli Duarte Farias, Rilary Rodrigues Feitosa, Sara Vasque Vieira, Mylena Laryssa do Nascimento Correia, Lucas Gabriel Pacas do Nascimento, Cláudia Batista Mélo, Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge

Objetivo: o objetivo deste trabalho é mostrar como o uso de cartões virtuais podem ser meio para estabelecer conexão do Projeto MelhorArt com o seu público durante o período de isolamento social. Relato de experiência: o Projeto, é uma extensão universitária da UFPB, que desenvolve ações de humanização e atividades artísticas como tratamento alternativo para crianças hospitalizadas e idosos de instituições de longa permanência. O fortalecimento do vínculo através de atividades lúdicas pode minimizar estresse, reduzir percepções de dor e da sintomatologia depressiva. Devido ao isolamento social na pandemia, precisou-se reformular o estabelecimento do vínculo e, uma das formas adotadas está sendo por meio